

## Desembargador Geraldo Prado reativa inscrição na OAB-RJ nesta terça



Depois de 28 anos dedicados à vida pública — três deles na

promotoria e outros 25 na magistratura —, o desembargador **Geraldo Prado** (*foto*), do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, recebe de volta sua Carteira de Ordem das mãos de Wadih Damous, presidente da seccional fluminense da OAB. A entrega acontece às 18 horas desta terça-feira (19/6).

Diante da aposentadora, Geraldo Prado vai focar seus esforços em duas áreas: na consultoria jurídica na área criminal e na academia. Ele é professor de Processo Penal na Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor convidado do curso de *Doctorado en Derecho na Facultad de Derecho de la Universidad Nacional de Lomas de Zamora*, em Buenos Aires, e professor convidado de Ciência Política e História das Ideias, na Universidade de Coimbra.

“Penso que já contribuí o que poderia com o Estado. Senti a necessidade de encarar novos desafios, atuando de outro lado, sob a perspectiva do privado. Poderei dar uma contribuição que ultrapasse os limites do meu estado”, conta. A empreitada inclui a redação de pareceres jurídicos para escritórios de advocacia.

Autor de um [blog](#) homônimo, escreveu várias obras de Direito Penal, como *A Interceptação das Comunicações Telefônicas* e *A Jurisprudência do STJ*. Nascido em 1960, é bacharel em Direito pela Uerj, mestre e doutor em Direito pela UGF, pós-doutor em História das Letras pela Universidade de Coimbra, Portugal.

Em um caso, ele divergiu do desembargador Cairo França, colega da 5ª Turma do TJ-RJ. Para ele, os motivos que levaram o réu algemado ao Tribunal de Júri no fórum e presença de outras pessoas não eram suficientes. “O fato de não haver policiais suficientes para garantir a segurança não constitui fundamento idôneo para a utilização das algemas. Atribuir ao acusado a deficiência do estado acarreta violação ainda maior a seus direitos e garantias fundamentais”, disse.

### Date Created

19/06/2012